

Centro Universitário de Brasília – Uniceub  
Faculdade de Ciência e da Educação Saúde

Samuel Diniz Neves

**A CAPACITAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO INCLUSIVO**

**Brasília**

**2015**

Samuel Diniz Neves

**A CAPACITAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO INCLUSIVO**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Prof. Msc. Hetty Lobo

**Brasília**

**2015**

Samuel Diniz Neves

**A CAPACITAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO INCLUSIVO**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, Junho de 2015.

**BANCA EXAMINADORA**

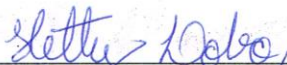
Orientadora: Prof. <sup>a</sup> Msc. Hetty Lobo

Examinador: Prof. <sup>o</sup> Msc André Arantes

Examinador: Prof. <sup>o</sup> Msc Marília Jacome

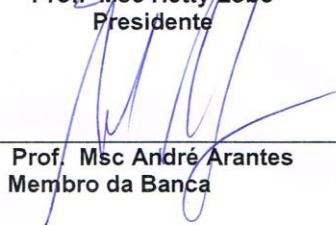
## ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Samuel Diniz Neves** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **A capacitação do professor de Educação Física Para o Ensino Inclusivo**.



---

**Prof. Msc Hetty Lobo**  
**Presidente**



---

**Prof. Msc André Arantes**  
**Membro da Banca**



---

**Prof. Msc Marília Jacome**  
**Membro da Banca**

Brasília, DF, 15 / 11 / 2015

## RESUMO

**Introdução:** A importância da formação e da capacitação continuada dos professores de Educação Física Escolar para incluir os alunos com deficiência nas aulas. **Objetivo:** Analisar a capacitação dos professores de Educação Física para trabalhar com alunos com deficiência. **Material e Métodos:** Este estudo foi caracterizado como transversal, com amostra quantitativa e comparativa, onde foi aplicado questionário para verificar a capacitação do professor de Educação Física para a inclusão de alunos com deficiência. Participaram desse estudo 40 professores de Educação Física que atuam em Brasília que já tiveram ou têm experiência com alunos com deficiência. Foi realizado um questionário composto por 10 perguntas fechadas. **Resultados e discussão:** o principal resultado obtido e apresentado no presente estudo foi que 68% dos professores da Educação Física responderam que a carga horária da disciplina PCD é insuficiente. Outro dado importante é que cerca de 35% dos entrevistados recém-formados, não se sentem preparados para adaptar as aulas aos alunos com deficiência na escola. Contudo, na presente pesquisa 65% dos participantes estão habilitados para adaptar as aulas aos alunos com deficiência. **Considerações Finais:** Mostrar a importância da disciplina PCD na graduação de Educação Física, tendo vista que devem aumentar a carga horária, e os profissionais deverão sempre se qualificar, para atender os alunos com deficiências da melhor maneira possível no Ensino Regular.

## ABSTRACT

**Introduction:** The importance of training and continuing training of physical education teachers to include students with disabilities in the classroom. **Objective:** To analyze the training of physical education teachers to work with students with disabilities. **Methods:** This study was characterized as transversal, with a quantitative and comparative sample, which was administered questionnaire to verify the qualification of the teacher of Physical Education for the inclusion of students with disabilities. Participated in this study, 40 physical education teachers who work in Brasília that already had or have experience with students with disabilities. It conducted a questionnaire consisting of 10 closed questions. **Results and discussion:** the main results obtained and presented in this study was that 68% of the Physical Education teachers answered that the workload of PNE discipline is insufficient. Another important fact is that about 35% of recent graduates interviewed do not feel prepared to adapt lessons to students with disabilities in school. However, in this study 65% of participants are enabled to adapt the lessons to students with disabilities. **Final Thoughts:** To show the importance of PNE discipline in undergraduate physical education, with a view that should increase the workload, and professionals should always qualify to serve students with disabilities the best possible way in Regular Education.

**Palavra Chave:** inclusão na Educação Física; capacitação e formação dos professores

## INTRODUÇÃO

A inclusão é um sistema que tem a capacidade de inserir o aluno com deficiência a um grupo de outros alunos que não são excluídos. Então, a inclusão é não deixar ninguém de fora do sistema escolar, e muitas das vezes os professores de Educação Física Escolar terão que se adaptar às dificuldades de todos os alunos para que realmente haja inclusão (BRITO; LIMA, 2012).

Através da formação dos professores de Educação Física, a inclusão é uma ferramenta importante, mas durante a preparação do professor a formação inicial em algumas situações deixa a desejar, por que o recém-formado não consegue aplicar a teoria na prática, por isto acaba passando muitas dificuldades para incluir o aluno com deficiência (BRITO; LIMA, 2012).

A formação inicial estaria caracterizada, pela graduação, na licenciatura de Educação Física, ou seja, seriam cursos de graduação com suas disciplinas e práticas universitárias. No caso da formação continuada seria a formação que acontece em cursos, palestras, capacitações, eventos, reflexões e conhecimentos da prática produzida durante as próprias aulas executadas pelo professor enquanto profissional (MENDES; OLIVEIRA, 2010).

A atuação do professor nas aulas inclusivas decorre de experiências tanto academicamente quanto profissionalmente, porém a graduação deve estar sempre atualizada de acordo com as necessidades dos graduandos, através de leituras, vivências e práticas. A troca de experiências pode proporcionar aos alunos uma melhor vivência durante as aulas, e a oportunidade de trabalhar com alunos com necessidades especiais aumenta a capacidade de desenvolver procedimentos, pelo fato de se estar conhecendo novas possibilidades de atuação (NASCIMENTO et al; 2007).

Alguns desafios que o professores de Educação Física encontra pelo caminho estão relacionados ao planejamento das aulas, comunicação, processo de aprendizagem; todos estão ligados com uma formação inicial ineficaz. Por isto, os professores devem buscar uma melhor formação possível para o processo de inclusão dos alunos com necessidades especiais (BRITO; LIMA, 2012). Existem algumas ações legítimas para trabalhar com a inclusão dos alunos com deficiência,

como: planejar e aumentar o nível teórico dos professores, junto com a abordagem de conteúdos em nível prático, para que os professores venham a ter mais experiência (FIORINI; MANZINI, 2014).

As principais reclamações são relacionadas à falta de capacitação, porém, esses mesmos professores não se interessam pelos cursos relacionados sobre a educação especial e não exigem o direito que possuem de se capacitarem, e que muitas das vezes o aluno com deficiência é apenas colocado no processo de aceitação social (SOUZA; BOATO, 2009).

Alguns professores ao iniciarem a carreira não tinham confiança para dar aulas para os alunos deficiência, mas a partir da prática começaram a aprender a lidar com os alunos. Muitos professores iniciantes buscam informações com os colegas mais experientes, entretanto esta colaboração se dá informalmente, já que poderiam correr atrás de uma formação continuada (MENDES; PÁDUA, 2010).

Para Gorgatti e Rose Júnior (2009), existem professores que têm tendência negativa à inclusão, principalmente por não estarem preparados para lidar com alunos com deficiência.

No entanto Barreto et al (2013) descrevem que na maioria das escolas não tem estrutura física para o uso devido, nem recursos materiais, muito menos a atualização do profissional, e isto acaba prejudicando as pessoas que mais necessitam de aulas diversificadas.

Sendo assim o objetivo deste estudo foi analisar a capacitação dos professores de Educação Física para incluir os alunos com deficiência nas aulas de Educação Física Escolar.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

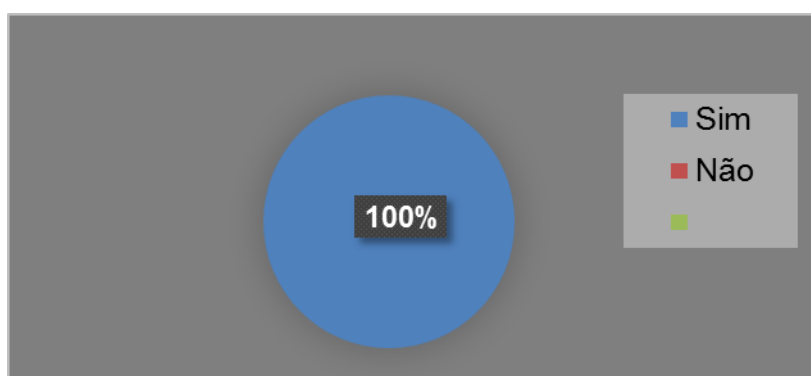
O estudo foi caracterizado como transversal, com amostra quantitativa e comparativa, onde foi aplicado questionário para verificar a capacitação do professor de Educação Física para a inclusão de alunos com deficiência, sendo realizado com os professores recém-formados em licenciatura no Centro Universitário de Brasília UniCEUB, CEP: 70790-075 em Brasília. Participaram desse estudo 40 professores de Educação Física que atuam em Brasília que já tiveram ou tem experiência com crianças portadoras de deficiência. O critério de exclusão da pesquisa foi de que os professores se recusassem a responder o questionário, não obtendo um número

significativo para a conclusão fidedigna da pesquisa. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética, com parecer número (060893/2015) em Pesquisa da Faculdade de Saúde do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB. Foi realizado um questionário validado de Zarth et al (2008), composto por 10 perguntas fechadas, sendo que todas as perguntas têm 2 alternativas de resposta, podendo escolher apenas uma. Foi feita uma análise quantitativa para cada pergunta. Cada professor teria que preencher o TCLE, para entender a pesquisa, e validar sua participação nesse projeto, assinando o termo. O questionário foi aplicado na plataforma Word Excel 2013. Onde foi feita a análise estatística dos resultados encontrados.

## RESULTADOS

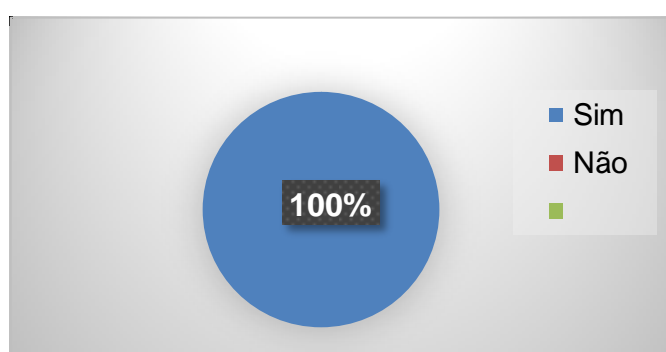
1) A disciplina PNE ( Pessoas com Necessidade Especial) foi importante para a sua formação profissional?

De acordo com o gráfico 01 no decorrer da pesquisa, observou-se para os 100% dos entrevistados a disciplina PNE foi importante para a formação.



2) Você conseguiu compreender a teoria junto com as aulas práticas da disciplina?

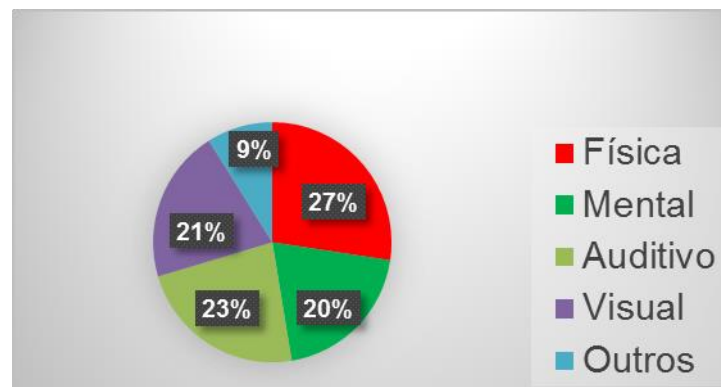
De acordo com gráfico 2, 100% dos participantes responderam que conseguiram compreender a teoria junto com as aulas praticas da disciplina.





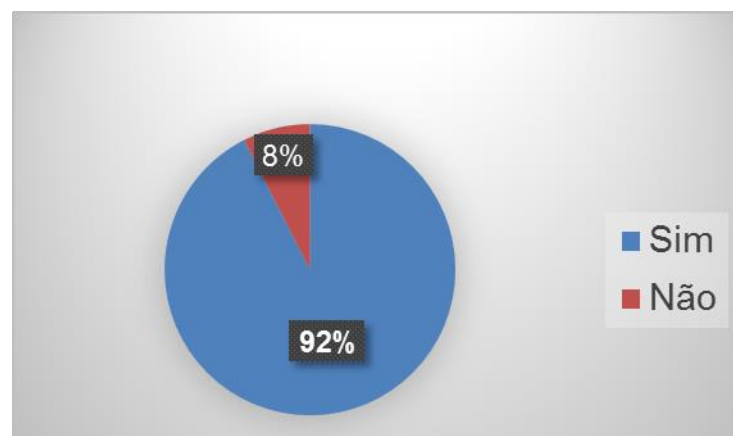
### 3) Quantos tipos de deficiências que você estudou na disciplina?

Neste presente estudo, 27% dos participantes estudaram a deficiência física, sendo que 20% dos participantes estudaram deficiência mental, porém 21% dos participantes estudaram deficiência visual, no entanto 23% dos participantes estudaram deficiência auditiva, e 9% dos participantes estudaram outros tipos de deficiência.



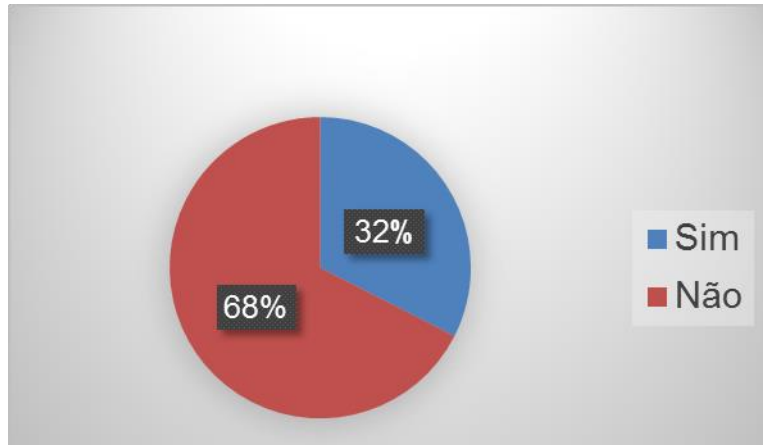
### 4) Em sua opinião o professor que administrou a disciplina PNE está preparado e teve uma boa metodologia durante as aulas?

De acordo com o gráfico 4, 92% dos participantes responderam que o professor de PNE estava preparado e possuía boa metodologia durante as aulas, no entanto 8% dos participantes responderam que o professor não teve uma boa metodologia durante a aplicabilidade nas aulas.



5) A carga horária que você estudou a disciplina PNE foi o suficiente?

Neste presente estudo, 68% dos participantes responderam que a carga horária da disciplina PNE foi o suficiente, e apenas 32% dos participantes responderam que a carga horária não foi relativamente suficiente.

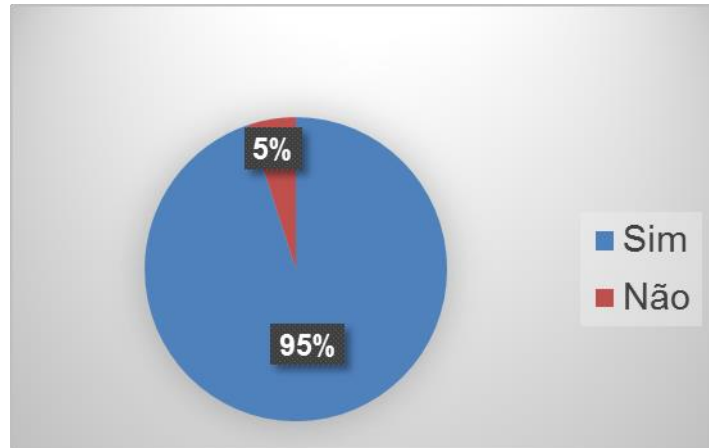


6) Como profissional recém-formado, você compreende que está habilitado para adaptar as aulas aos alunos com deficiência na escola?

Neste presente estudo, 65% dos profissionais recém-formado na área da Educação Física Escolar, sentem que estão habilitados para fazer adaptações nas aulas para incluir o aluno com deficiência, no entanto, 35% dos profissionais EFE, não se sentem preparados para adaptar as aulas para os alunos com deficiência.

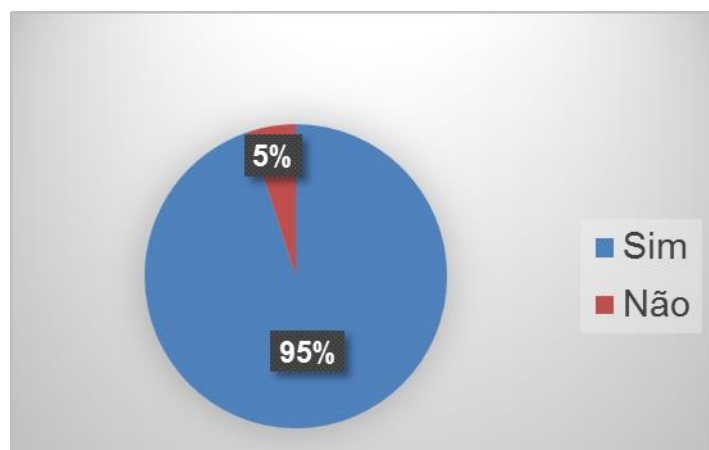
7) Você teve facilidade para compreender a disciplina PNE?

Neste gráfico, 95% dos participantes responderam que tiveram facilidade de compreender a disciplina PNE, no entanto, apenas 5% tiveram algum tipo de dificuldade na disciplina PNE.



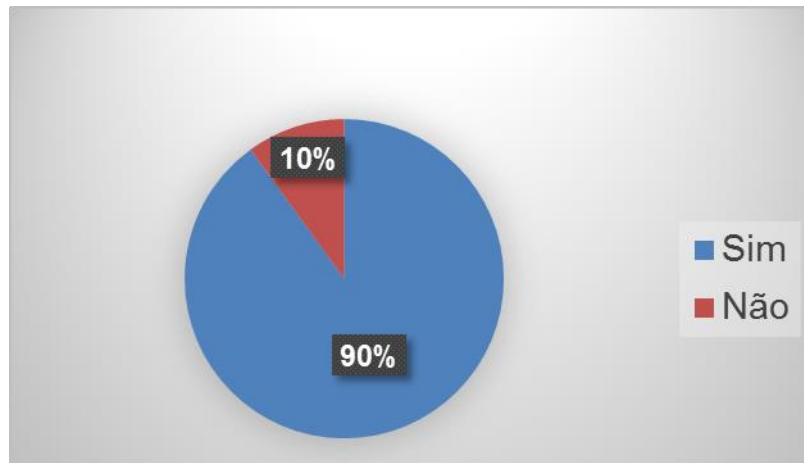
8) Você teve atitudes disciplinares durante a execução da aula administrada pelo professor na disciplina PNE?

Neste presente estudo, 95% dos participantes responderam que tiveram atitudes disciplinares, por exemplo, um bom comportamento durante as aulas, durante a execução da disciplina PNE, porém, 5% dos participantes não tiveram atitudes disciplinares durante a aula.



9) Você está preparado para lidar com o BULLYING contra os alunos com deficiência?

Neste presente gráfico, 90% dos participantes responderam que estão preparados para lidar com o BULLYING contra os alunos com deficiência, entretanto, 10% dos participantes responderam que têm o menor tipo de preparação para lidar com o BULLYING, contra os alunos com deficiência.



10) Se caso o seu planejamento da aula de educação física não estiver dando certo de acordo com o planejado, você se sente preparado para readaptar a sua aula prática para incluir o aluno com deficiência?

Neste presente estudo, 90% dos participantes responderam que estão aptos para readaptar o planejamento da aula em se caso não tiver dando certo para incluir o aluno com deficiência na aula prática, entretanto apenas 10% dos participantes não sentem preparados para readaptar as suas aulas praticas.

O questionário foi aplicado na plataforma Word Excel 2013. Onde foi feita a análise estatística dos resultados encontrados.

## DISCUSSÃO

De acordo com os resultados obtidos e apresentados no presente estudo, o principal achado, foi que 68% dos professores da Educação Física responderam que a carga horária da disciplina PNE é insuficiente. No entanto, em um estudo realizado por (JERÔNIMO, 2008), verificou que a disciplina PNE deveria ter carga horária maior para qualificar melhor os profissionais da área da Educação Física Escolar, para que os mesmos venham ter mais experiência teórica e prática, para saber lidar com os alunos com deficiência.

De acordo com o estudo realizado por Nascimento et al (2007) a graduação não é suficiente para que a intervenção do profissional seja eficaz em sua proposta, os profissionais responsáveis devem repensar estratégias de procedimentos na formação superior em Educação Física, principalmente a disciplina de Educação Física Adaptada, sendo que estas estratégias devem focar os aspectos conceituais e procedimentais para que tenham atitudes seguras na prática profissional.

Para Martins (2014), a necessidade da formação de professores deve contemplar a flexibilidade curricular e metodologias de ensino diversificadas. É preciso reestruturar o componente curricular de Educação Física possuindo um nível menos competitivo, mais flexível e solidário.

O Gutierrez Filho (2014), concluiu que as disciplinas na área da Educação Física adaptada são de caráter teórico prático e que os professores são relativamente novos na docência universitária, qualificados em nível *stricto sensu* e que muitas das vezes não possuem alunos com deficiência na universidade. Os aspectos curriculares buscam a formação para atuação inclusiva, mas, através de carências de recursos físicos e metodológicos, gera as fragilidades que comprometem a formação universitária do profissional de Educação Física, para que venha atuar melhor na atuação inclusiva.

Outro dado importante é que cerca de 35% dos entrevistados recém-formados, não se sentem preparados para adaptar as aulas aos alunos com deficiência na escola. Já no estudo Aguiar e Duarte (2005), cerca de 62,7% dos participantes responderam que não tinham conhecimentos suficientes para incluir o aluno com deficiência em suas aulas de Educação Física. Corroborando com esta pesquisa Zarth (2008), verificou que 35% dos participantes afirmaram que não se

sentem preparados para incluir os alunos com necessidades especiais. Durante sua pesquisa Gorgatti et al (2004), discutiu que 50% dos professores sentem-se despreparados e não possuem o conhecimento suficiente para lidar com alunos especiais nas suas aulas. Para Gorgatti e Rose Júnior (2009), analisou que 66,6% dos pesquisados demonstraram que não estão aptos para trabalhar com alunos com deficiência.

Contudo na presente pesquisa 65% dos participantes declaram está habilitado para adaptar as aulas aos alunos com deficiência. Diante desses resultados Mendes, Nascimento e Fachada (2012), verificaram que 97,30% dos participantes, relataram que não adquiriram conhecimentos para fazer inclusão dos alunos com deficiência durante as aulas.

Em suma, a educação de qualidade continua distante, no entanto, o interesse dos profissionais em se qualificar já pode ser bastante promissor, além disto, a inclusão não trará benefícios apenas para as pessoas com deficiência, mas para toda comunidade, pois a efetivação da inclusão nas escolas regulares significa que todos os alunos podem ser incluídos. Por fim, as instituições do Ensino Superior devem oferecer uma educação de qualidade, para que os futuros professores de Educação Física Escolar venham ter conhecimento para incluir os alunos com deficiência nas suas aulas (JERÔNIMO, 2008).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa teve por prioridade relatar e evidenciar a capacitação dos professores de Educação Física com alunos com deficiência nas aulas de Educação Física Escolar. Portanto, de acordo com o presente estudo para os professores de Educação Física um dos principais problemas, é a carga horária ser bastante limitada, através disto, vem trazendo prejuízo para a formação dos professores, que vivenciam muito pouco a parte teórica e prática, levando a consequência da péssima atuação inclusiva.

No entanto vale salientar que as instituições de nível superior deveriam oferecer na disciplina PNE uma carga horária maior para que os profissionais

venham a vivenciar as dificuldades para incluir os alunos com deficiência nas aulas práticas para que os professores não tenham muitas dificuldades de incluir os estudantes com necessidades especiais.

Portanto os professores deverão estar sempre se qualificando e se profissionalizando cada vez mais, para que venham ter menos dificuldade de realizar a inclusão no Ensino Regular, evitando sempre em colocar a culpa no governo, porque quem está preparado consegue se adaptar em qualquer situação problema.

É importante que o professor durante as suas aulas venha refletir junto com os alunos os valores da sociedade como: a solidariedade, cooperação, respeito. Procurando fazer atividades que incentivam onde há necessidade de se trabalhar a coletividade entre os alunos, através disto, os alunos com deficiência poderão receber mais ajuda dos demais, ocorrendo o desenvolvimento da socialização, tentando diminuir preconceito entre eles.

Todavia, nossa consciência nos convida à reflexão de uma realidade existente e da qual somos responsáveis e co-autores. E, nesse sentido é oportuno novos estudos ao nível dessas questões.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AGUIAR, J.S; DUARTE, E. Educação Inclusiva: um estudo na área da Educação Física. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v.11, n. 2, p. 223-240, maio./ago. 2005. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141365382005000200005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141365382005000200005)> Acesso no dia: 15 out. 2015.
2. ARAÚJO, D. A. J. Educação Física na escola inclusiva: estudo de caso de uma escola regular em Salvador, Bahia, Brasil. **Revista Corpo, Movimento e Saúde, Salvador**, ano 2, v. 2, n. 1, jan./jun. 2012. Disponível em: <[http://revistas.unijorge.edu.br/corpomovimentosaude/artigos2012\\_1.html](http://revistas.unijorge.edu.br/corpomovimentosaude/artigos2012_1.html)>. Acesso em: 6 abr. 2015.
3. BARRETO, M. A. et al. A preparação do profissional de Educação Física para a inclusão de alunos com deficiência. **Revista Podium**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 152-167, jan./jun. 2013. Disponível em: <<http://www.podiumreview.org.br/ojs/index.php/rgesporte/article/view/41>>. Acesso em: 1 abr. 2015.
4. BOATO, E. M; SAMPAIO, T. M. V; SILVA, J. V. P. Capacitação professores para inclusão de pessoas deficiente nas aulas de Educação Física. **Revista Motricidade**, Portugal, v. 8, n. 2, p. 891-900, 2012.

5. BRITO, R. A; LIMA, J. F. Educação Física adaptada e inclusão: desafios encontrados pelos professores de Educação Física no trabalho com alunos com deficiência. **Revista Corpo, Movimento e Saúde**, Salvador, ano 2, v. 2 , n. 1, jan./jun. 2012. Disponível em: <[http://revistas.unijorge.edu.br/corpomovimentosaude/artigos2012\\_1.html](http://revistas.unijorge.edu.br/corpomovimentosaude/artigos2012_1.html)>. Acesso em: 6 abr. 2015.
6. COSTA, V. B. Inclusão escolar na Educação Física: reflexões acerca da formação docente. **Revista Motriz**, Rio Claro, v. 16, n. 4, p. 889-899, out./dez. 2010. Disponível em: <[http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/1980-6574.2010v16n4p889/pdf\\_9](http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/1980-6574.2010v16n4p889/pdf_9)>. Acesso em: 7 abr. 2015.
7. FALKENBACH, A. P; LOPES, E. R. Professores de Educação Física diante da inclusão de alunos com deficiência visual. **Revista Pensar a Prática**, Goiânia, v. 13, n. 3, p. 1-18, set./dez. 2010.
8. FIORINI, M. L. S; MANZINI, E. J. Inclusão de alunos com deficiência na aula de Educação Física: identificando dificuldades, ações e conteúdos para prover a formação do professor. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 20, n. 3, p. 387-404, jul./set. 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-65382014000300006&lng=pt&nrm=iso&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382014000300006&lng=pt&nrm=iso&tlng=en)>. Acesso em: 2 abr. 2015.
9. GORGATTI, M. G. et. al. Atitudes dos professores de Educação Física do ensino regular com relação a alunos portadores de deficiência. **Revista brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v. 12, n. 2, p. 63-68, jun. 2004. Disponível em: <<http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/558/582>>. Acesso no dia: 15 out. 2015.
10. GORGATTI, M. G; ROSE, D. J. Percepções dos professores quanto a inclusão de alunos com deficiência em aulas de Educação Física. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 02, p. 119-140, abr./jun. 2009.
11. GUTIERRES FILHO, P. J. B. et al. Aspectos curriculares da formação universitária em Educação Física para atuação na educação inclusiva. **Revista Pensar a Prática**, Goiânia, v. 17, n. 1, p. 01-294, jan./mar. 2014.
12. JERÔNIMO, E. et.al. Percepção dos discentes do último período do curso de Educação Física quanto a sua formação para atuar com pessoas com necessidades especiais na rede regular de ensino. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano. 13, n. 126, nov. 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd126/educacao-fisica-formacao-para-atuar-com-pessoas-com-necessidades-especiais.htm>>. Acesso. 15 out. 2015



13. LIMA, L. F; SANTOS, C. S; SILVA, R. P. S. O profissional de Educação Física e a inclusão dos alunos com deficiência no ensino regular. **Revista Poésis Pedagógica**, Santa Catarina, v. 5/6, p. 125-145, jan./dez. 2007/2008.
14. MARTINS, C. L. R. Educação Física inclusiva: atitudes dos docentes. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 637-657, abr./jun. 2014.
15. MACIEL, P. A; MIGUEL, J; VENDETTI JÚNIOR, R. Reflexões a respeito da inclusão de pessoas com necessidade educacionais especiais em aulas de Educação Física Escolar: concepções e formação profissional. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano. 14, n. 131, abr. 2009. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd131/pessoas-com-necessidades-educacionais-especiais-educacao-fisica.htm>>. Acesso no dia: 15 out. 2015.
16. MENDES, A. S; NASCIMENTO, S; FACHADA, R. F. A capacitação dos profissionais de Educação Física nas aulas de educação especial. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 17, n. 173, out. 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd173/a-capacitacao-de-educacao-fisica-especial.htm>>. Acesso em: 1 abr. 2015.
17. MENDES, M; OLIVEIRA, J. R. V. A formação do professor de Educação Física. A diversidade cultural e o trabalho com alunos com deficiência. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 15, n. 150, nov. 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd150/a-diversidade-cultural-e-o-trabalho-com-alunos-com-deficiencia.htm>>. Acesso em: 3 abr. 2015.
18. MENDES, M. M; PÁDUA, K. C. Influência da formação na prática de professores de Educação Física que atuam com alunos com deficiência: um estudo no sistema de ensino especial. **Revista Educação em Foco**, Belo Horizonte, ano 13, n. 16, dez. 2010. Disponível em: <<http://www.uemg.br/openjournal/index.php/educacaoemfoco/article/view/95/130>>. Acesso em: 7 abr. 2015.
19. NASCIMENTO, K. P. et al. A formação do professor de Educação Física na atuação profissional inclusiva. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 6, n. 3, p. 53-58, 2007.
20. PALMA, L. E; MANTA, S. W. Alunos com deficiência física: a compreensão dos professores de Educação Física sobre a acessibilidade nos espaços de prática para as aulas. **Revista do Centro de Educação**, Santa Maria, v. 35, n. 2, p. 303-314, mai./ago. 2010. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs2.2.2/index.php/reeducacao/article/view/2080>>. Acesso: 2 abr. 2015.
21. SOUZA, G. C; PICH, S. A reorientação da ação pedagógica na Educação Física sob a perspectiva da inclusão: a pesquisa-ação como caminho. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 03, p. 149-169, jul./set. 2013.

22. SOUZA, G. K. P; BOATO, E. M. Inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais nas aulas de Educação Física do ensino regular: concepções, atitudes e capacitação dos professores. **Educação Física em Revista**, Brasília, v. 3, n. 2, 2009. Disponível em: <<http://portalrevistas.ucb.br/index.php/efr/article/viewArticle/1341>>. Acesso em: 6 abr. 2015.
23. SOUTO, M. C. D. et al. Integrando a Educação Física ao projeto político pedagógico: perspectiva para uma educação inclusiva. **Revista Motriz**, Rio Claro, v. 16, n. 3, p. 762-775, jul./set. 2010. Disponível em: <[http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/1980-6574.2010v16n3p762/pdf\\_52](http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/1980-6574.2010v16n3p762/pdf_52)>. Acesso em: 7 abr. 2015.
24. ZARTH, A. P; SIQUEIRA, P. C. M; LEBEDEFF, T. B. O profissional de Educação Física e a sua reponsabilidade frente ao processo de inclusão. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 13, n. 122, jul. 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd122/profissional-de-educacao-fisica-e-processo-de-inclusao.htm>>. Acesso em: 7 abr. 2015.

## APÊNDICE

## Questionário

- 1) A disciplina PNE ( Pessoas com Necessidade Especial) foi importante para a sua formação profissional?  
 SIM  NÃO
- 2) Você conseguiu compreender a teoria junto com as aulas práticas da disciplina PNE?  
 SIM  NÃO
- 3) Quantos tipos de deficiências que você estudou na disciplina?  
 FÍSICA  MENTAL  AUDITIVO  VISUAL  OUTROS
- 4) Em sua opinião o professor que administrou a disciplina PNE estava preparado e teve uma boa metodologia durante as aulas?  
 SIM  NÃO
- 5) A carga horária que você estudou a disciplina PNE foi o suficiente?  
 SIM  NÃO
- 6) Como profissional recém-formado, você compreende que este habilitado para adaptar as aulas aos alunos com deficiência na escola?  
 SIM  NÃO
- 7) Você teve facilidade para compreender a disciplina PNE?  
 SIM  NÃO
- 8) Você teve atitudes disciplinares durante a execução da aula administrada pelo professor na disciplina PNE?  
 SIM  NÃO
- 9) Você está preparado para lidar com o BULLYING contra os alunos com deficiência?  
 SIM  NÃO
- 10) Se caso o seu planejamento da aula de educação física não estiver dando certo de acordo com o planejado, você se sente preparado para readaptar a sua aula pratica para incluir o aluno com deficiência?  
 SIM  NÃO

## ANEXOS

### Modelo TCLE

A capacitação do professor de Educação Física

Para o Ensino Inclusivo

**Instituição dos(as) pesquisadores(as): Uniceub**

**Pesquisador(a) responsável [professor(a) orientador(a), graduado(a)]:  
Hetty Lobo**

**Pesquisador(a) assistente [aluno(a) de graduação]: Samuel Diniz Neves**

Você está sendo convidado, Samuel Diniz Neves a participar do projeto de pesquisa acima citado. O documento abaixo contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo.

O nome deste documento que você está lendo é Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Antes de decidir se deseja participar (de livre e espontânea vontade) você deverá ler e compreender todo o conteúdo. Ao final, caso decida participar, você será solicitado a assiná-lo e receberá uma cópia do mesmo.

Antes de assinar faça perguntas sobre tudo o que não tiver entendido bem. A equipe deste estudo responderá às suas perguntas a qualquer momento (antes, durante e após o estudo).

#### **Natureza e objetivos do estudo**

- O objetivo específico deste estudo é analisar a formação dos professores.
- Você está sendo convidado a participar exatamente por analisar como esta a formação dos profissionais de Educação Física Escolar.

#### **Procedimentos do estudo**

- Sua participação consiste em analisar os resultados.
- O procedimento é aplicação de questionário.
- Não haverá nenhuma outra forma de envolvimento ou comprometimento neste estudo.
- Em caso de gravação, filmagem, fotos, explicitar a realização desses procedimentos.
- A pesquisa será realizada no Uniceub e na Universidade de Brasília.

**Riscos e benefícios**

- Este estudo possui baixo / o constrangimento que são inerentes do procedimento de questionário.
- Medidas preventivas durante a aplicação do questionário serão tomadas para minimizar qualquer risco ou incômodo.
- Caso esse procedimento possa gerar algum tipo de constrangimento você não precisa realizá-lo.
- Sua participação poderá ajudar no maior conhecimento sobre a inclusão dos alunos com deficiência.

**Participação, recusa e direito de se retirar do estudo**

- Sua participação é voluntária. Você não terá nenhum prejuízo se não quiser participar.
- Você poderá se retirar desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis.
- Conforme previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos você não receberá nenhum tipo de compensação financeira pela sua participação neste estudo.

**Confidencialidade**

- Seus dados serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas.
- O material com as suas informações (fitas, entrevistas etc) ficará guardado sob a responsabilidade da Hetty Lobo com a garantia de manutenção do sigilo e confidencialidade. Os dados e instrumentos utilizados ficarão arquivados com o(a) pesquisador(a) responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos.
- Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas, entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Se houver alguma consideração ou dúvida referente aos aspectos éticos da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – CEP/UniCEUB, que aprovou esta pesquisa, pelo telefone 3966.1511 ou pelo e-mail [cep.uniceub@uniceub.br](mailto:cep.uniceub@uniceub.br). Também entre em contato para informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo.

Eu, \_\_\_\_\_ RG \_\_\_\_\_,  
após receber uma explicação completa dos objetivos do estudo e dos procedimentos envolvidos concordo voluntariamente em fazer parte deste estudo.



Este Termo de Consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida ao senhor(a).

Brasília, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Participante

Hetty lobo, / 61 39661200

Nome do pesquisador(a) responsável, celular xxxxxxxx/telefone institucional  
xxxxxxx

Samuel Diniz Neves / 61 92387666 /samueldinizneves@gmail.com

Nome do pesquisador(a) assistente, telefone/celular xxxxxxxx e/ou  
email

**Endereço dos(as) responsável(eis) pela pesquisa (OBRIGATÓRIO):**

Instituição: Uniceub

Endereço SEPN 707/907 - Asa Norte

Bloco: /Nº: /Complemento:

Bairro: /CEP/Cidade: Brasília

Telefones p/contato: 61 39661200

Acrescente ao TCLE de sua pesquisa as informações abaixo caso sejam  
necessárias.

**Endereço do(a) participante-voluntário(a)**

Domicílio: (rua, praça, conjunto):

Bloco: /Nº: /Complemento:

Bairro: /CEP/Cidade: /Telefone:

Ponto de referência:

Nas pesquisas com metodologias experimentais na área biomédica, envolvendo seres humanos, incluir:

a) explicitar, quando pertinente, os métodos terapêuticos alternativos existentes;

b) esclarecer, quando pertinente, sobre a possibilidade de inclusão do participante em grupo controle ou placebo, explicitando, claramente, o significado dessa possibilidade; e

c) não exigir do participante da pesquisa, sob qualquer argumento, renúncia ao direito à indenização por dano. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido não deve conter ressalva que afaste essa responsabilidade ou que implique ao participante da pesquisa abrir mão de seus direitos, incluindo o direito de procurar obter indenização por danos eventuais.

**Contato de urgência:** Sr(a).

Domicílio: (rua, praça, conjunto)

Bloco: /Nº: /Complemento:

Bairro: /CEP/Cidade: /Telefone: SEPN 707/907 - Asa Norte, Brasília, 6139661200

Ponto de referência:

## CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Hetty Lobo, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Samuel Diniz Neves

no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 05 de agosto de 2015.



ASSINATURA





## CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

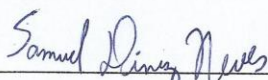
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

### Declaração de Autoria

Eu, Samuel Diniz Neves, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - Uniceub. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 19 de novembro de 2015.

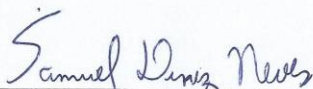


Orientando



**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE  
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Samuel Diniz Neves RA: 21237577 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A capacitação do professor de Educação Física Para o Ensino Inclusivo no dia 19/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.



ASSINATURA



## FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho Hetty Lobo autorizar sua apresentação no dia 16/11/ 2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



\_\_\_\_\_  
Orientador



## FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, Hetty Lobo do aluno (a) Samuel Diniz Neves autorizar sua apresentação no dia 16/11/2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



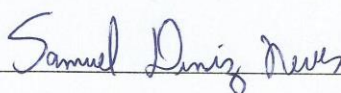
\_\_\_\_\_  
Orientador



## AUTORIZAÇÃO

Eu Samuel Diniz Neves RA 21237577, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A Capacitação do professor de Educação Física Para o Ensino Inclusivo, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 19 de novembro de 2015.



Assinatura do Aluno





CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** Nível de Aptidão Física em Escolares do Ensino Fundamental II.

**Pesquisador:** Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 46550115.0.0000.0023

**Instituição Proponente:** Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 1.185.083

**Data da Relatoria:** 31/07/2015

**Apresentação do Projeto:**

De acordo com o projeto apresentado, "com o passar dos anos, as gerações têm perdido o interesse pela prática de atividade física, e com isso vem a perda ou o não do desenvolvimento de capacidades físicas que são adquiridas com a vivência em atividades tanto nas aulas, quanto em atividades realizadas fora da escola. Um dos fatos se deve a tecnologia estar em um avanço altamente significativo de modo que intervém nos costumes e hábitos de crianças e adolescentes hoje em dia. Baseado nisso, é importante verificar se as aulas de Educação Física na escola são suficientes para desenvolver uma boa aptidão física nos alunos."

Resumo do projeto:

- tipo de estudo: Pesquisa longitudinal mista de caráter exploratório;
- descrição dos participantes: 30 alunos do ensino fundamental 2, sendo, 15 de grupo controle e 15 de grupo experimental de ambos os sexos, com faixa etária entre 11 e 14 anos, na Escola Adventista do Guará;
- procedimentos com os participantes: coleta de dados verificando a massa corporal, estatura e o índice de massa corporal (IMC) e aplicados testes de força explosiva de membros inferiores (salto horizontal), força explosiva de membros superiores (arremesso de medicineball) e agilidade (teste do quadrado);

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASILIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.185.083

- destino do material obtido/informações após a pesquisa: os resultados serão utilizados como trabalho de conclusão de curso e poderão ser publicados, preservando o anonimato dos participantes. O material será guardado e incinerado após um ano da pesquisa.

Não há questionamento pelo Comitê de Ética do que foi disponibilizado na primeira versão.

**Objetivo da Pesquisa:**

Como apresentado pelos pesquisadores, o objetivo primário do projeto contempla "avaliar e analisar o nível de aptidão física de alunos do ensino fundamental II e relacionar com as aulas de Educação Física."

E como objetivo secundário, realizar "uma coleta de dados com os testes referentes à aptidão física relacionada à saúde como, massa corporal, estatura, índice de massa corporal (IMC) e serão aplicados testes referentes ao desempenho motor como, força explosiva de membros inferiores (salto horizontal), força explosiva de membros superiores (arremesso de medicineball) e agilidade (teste do quadrado)".

Não há questionamento pelo Comitê de Ética do que foi disponibilizado na primeira versão.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

De acordo com os pesquisadores, os riscos inerentes à pesquisa estão relacionados à ocorrência de lesões. Os pesquisadores mencionam que "o ambiente estará preparado para o atendimento do professor de Educação Física."

Quanto aos benefícios, "os alunos poderão ter melhora na aptidão física com os testes, e devido aos resultados poderá ser discutido e trabalhado uma maneira de programar testes e atividades que melhorem a aptidão física dos alunos".

Os riscos e benefícios foram descritos, bem como as medidas protetivas propostas. Os benefícios são caracterizados como diretos.

Não há questionamento pelo Comitê de Ética do que foi disponibilizado na primeira versão.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O projeto apresenta relevância acadêmica.

O orçamento foi apresentado no valor total de R\$ 255,00. O financiamento será próprio.

O cronograma foi apresentado, com início de coleta de dados prevista para final de agosto/2015.

A pesquisa está metodologicamente clara e precisa, não gerando nenhum conflito ético neste sentido.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.185.063

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

O Termo de Aceite assinado pela diretora da escola Adventista do Guará foi apresentado e está devidamente assinado.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido junto com o Assentimento foi apresentado, porém não constam nele os contatos da professora responsável.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Não há mais pendências, uma vez que todas as questões solicitadas na versão anterior foram atendidas, exceto a inclusão dos contatos da professora responsável no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido junto com o Assentimento. Conclui-se pela aprovação do projeto de pesquisa, indicando que o contato mencionado deve ser inserido no TCLE antes do início da coleta de dados.

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Protocolo previamente avaliado por este CEP, com parecer N° 1.185.044/2015, tendo sido homologado na 13ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB, em 31 de julho de 2015.

BRASILIA, 13 de Agosto de 2015

---

Assinado por:  
Márlia de Queiroz Dias Jacome  
(Coordenador)

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar  
Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075  
UF: DF Município: BRASILIA  
Telefone: (61)3966-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br